

RSERSHAST doservidor #01

Especial Dia do Trabalhador



Neste dia 1 de maio de 2021, continuamos destinando às principais felicitações e agradecimentos aos que seguem, mesmo depois de um ano, dedicando suas vidas a outras vidas, enquanto convivemos com a presença da pandemia e ausência da normalidade. Mas com a nossa obrigação de seguir em frente e conciliar o trabalho da saúde e trabalhadores essenciais com outras atividades, também é dia de agradecer a todos que levantam da cama cedo para encarar os desafios e realizar suas atividades profissionais em outros setores.

Destaco especialmente o trabalho dos servidores municipais, que efetivos ou não, seguem fazendo seus trabalhos alcançarem a população de diferentes formas. Para os efetivos, que sempre estiveram e estarão aqui, o reconhecimento por manterem o funcionamento contínuo das atividades, independente do gestor. O trabalho público é feito para a população, para ajudar, servir, acolher, educar e, especialmente durante este período, cuidar.

Feliz dia do Trabalhador.

Gean Loureiro

DIADO TRABALHADOR:

A IMPORTÂNCIA DO SERVIÇO PÚBLICO PARA O MUNICÍPIO

"Fazer parte do serviço público pra mim é uma questão de lealdade, retribuição principalmente com a sociedade, ressalta servidora"

lara Réus Magalhães viu seu dia a dia de trabalho mudar completamente em março de 2020. A servidora pública de 38 anos está há 13 efetivada na Prefeitura de Florianópolis. Fiscal da Vigilância em Saúde, ela costumava ir até a casa das pessoas para realizar as fiscalizações, tendo contato direto com o cidadão. Com o início da pandemia do novo Coronavírus tudo mudou.



"Inicialmente as atividades do meu setor foram suspensas e eu passei a focar nas ações em conjunto com a vigilância epidemiológica. Fizemos muitas ações junto a empresas que ocultavam a presença de funcionários sintomáticos, coagiam para não procurarem serviço de saúde etc. Além de muitos locais que não se adequaram às regras de prevenção, foram meses de fiscalização intensa, inclusive trabalho noturno".

A familiaridade com o setor público é antiga para lara, já que a mãe dela é servidora aposentada da Prefeitura de Florianópolis. Ela conta que desde cedo se via inserida no setor público, e que sabia que buscaria este caminho. Sempre estudou em escola pública, motivo pelo qual se orgulha, e se formou em técnico de enfermagem. Desde 2008 trabalha na Prefeitura, também já atuou na sua profissão de formação em Florianópolis e em outros municípios da região.

É inegável que a pandemia obrigou que muitos setores públicos e privados a se adaptarem, e com a servidora não foi diferente. Mas mesmo antes da pandemia, a rotina da lara já era de muito trabalho e dedicação. Diferente da Vigilância Sanitária que normalmente fiscaliza estabelecimentos, o setor dela, a Vigilância em Saúde, tem mais demandas de fiscalização em residências. E o ritmo de trabalho é intenso. Ao contrário do que muitos ainda pensam.

Sobre o estigma que ainda existe de que servidores trabalham menos ou são "acomodados", a lara prova o contrário e mostra comprometimento e profissionalismo. E reforça: "É lamentável que muitas pessoas ainda desvalorizem o servidor público. Convido àqueles que não respeitam nosso trabalho a participar das atividades que o setor público disponibiliza para a comunidade, Conselhos de saúde, saneamento, meio ambiente entre outros. Fazer parte do serviço público pra mim é uma questão de lealdade, retribuição principalmente com a sociedade", finaliza.

lara é uma das mais de 10 mil servidoras públicas da Prefeitura de Florianópolis. Durante a pandemia, foram contratados 582 trabalhadores para auxiliarem com a maior demanda na linha de frente, sendo eles médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, psicólogo, médico veterinário, farmacêuticos, farmacêutico bioquímico, técnicos de laboratório, técnicos radiologistas, assistente social e assistentes administrativos.

